

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homs

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.
CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

PROIBIDO

A secretária de Estado de Meio Ambiente, Mauren Lazza-
retti, anunciou a antecipação do
período proibitivo de uso do fogo
no Pantanal mato-grossense. A
medida começou a valer a partir
desta segunda-feira, 17 de junho
e busca minimizar o impacto dos
incêndios florestais que destruí-
ram cerca de 1 milhão de hecta-
res do bioma só em 2023.

ANTECIPADO

De acordo com a chefe da pas-
ta, a proibição estava prevista
para começar no dia 1º de julho,
mas foi adiantada. “Está sen-
do publicado uma antecipação
do período proibitivo só para o
bioma Pantanal, porque o nosso
monitoramento apresentou um
alerta, os eventos de fogo já se
iniciaram e estão exigindo a in-
tensificação das ações”.

AMEAÇAS

Para a imprensa, Mauren pon-
tuou que as ameaças de devasta-
ção são maiores do que a do últi-
mo ano, levando em consideração
a seca e o calor intenso. Segundo
ela, toda a operação busca ame-
nizar os impactos do fogo, que
destroem o Pantanal anualmente.
“(…) uma prospecção de que nós
tenhamos eventos de incêndio flo-
rais difíceis de serem controlados”.

ARTIGO//

Discriminação prejudica saúde de adolescentes

Cientistas da Escola de Cinesiologia da Universidade de Michigan, liderados por Rebecca E. Hasson, publicaram o estudo “Discriminação Racial e Desregulação do Eixo Hipotálamo-Hipófise- Adrenal em Adolescentes com Sobrepeso e Obesidade: O Contexto Importa?” na revista Psychosomatic Medicine confirmando o que outros cientistas já descobriram, que o estresse causado pela discriminação racial está relacionado a uma série de condições crônicas de saúde, e procurando determinar quais tipos de discriminação prejudicam mais. Os cientistas entrevistaram cem adolescentes de 13 a 19 anos, que tinham obesidade ou sobrepeso (o foco da discriminação), sendo 49% negros não hispânicos e 65% meninas, sobre as experiências deles com discriminação. O contexto da discriminação racial foi medido usando o Índice de Angústia por Discriminação Auto Relatado. E mediram o cortisol (hormônio do estresse) da saliva cinco vezes por dia durante três dias para traçar a curva.

Dezesseis modelos separados de regressão linear multi-
variável foram realizados para analisar a relação entre
discriminação racial e padrões diurnos de cortisol.
Um pouco de estresse faz bem e nossos corpos precisam dele. Em pessoas saudáveis, o cortisol é mais alto pela manhã, o que nos ajuda a sentir alerta e acordados. O cortisol cai gradualmente ao longo do dia, e essa inclinação é chamada de padrão diurno. Mas situações de estresse podem perturbar esse padrão e atenuar essa queda, de modo que o cortisol seja mais baixo pela manhã, mas não caia tanto ao longo do dia. A pesquisa revelou que os adolescentes que sofreram discriminação tinham níveis não saudáveis do cortisol, circulando em seus corpos ao longo do dia. Perturbações nos padrões de cortisol está conectado a muitas condições crônicas de saúde, como o aumento das taxas de obesidade, risco de diabetes tipo 2, ansiedade e depressão, e quase toda doença crônica. No geral, 69% dos participantes relataram exposição a, pelo menos, um tipo de discriminação racial (34% tiveram um tipo, 16% dois tipos e 19% três tipos). E 57% dos adolescentes negros relataram discriminação racial institucional em comparação com 27% dos adolescentes brancos, e quase três vezes mais estresse percebido dev-

ido a essa exposição. Adolescentes negros relataram aproximadamente o dobro do estresse percebido devido à discriminação cumulativa e educacional em comparação com adolescentes brancos. Uma conclusão realmente importante é que a discriminação racial é prejudicial para todos. É preciso criar programas que despertem a humanidade de todos. Os cientistas do laboratório desenvolveram um programa de atividade física para casa e sala de aula, nomeando-o InPACT - Interrompendo o Tempo Prolongado de ficar Sentado, para proporcionar às crianças intervalos de atividade ao longo do dia. Pesquisadores esperam que os exercícios ajudem a combater os efeitos negativos do estresse e da discriminação racial, e de fomentar os relacionamentos positivos entre colegas para desencorajar o racismo. Um exemplo a ser imitado também em nosso país.

Mario Eugenio Saturno
(fb.com/Mario.Eugenio.Saturno)
é Tecnologista Sênior
do Instituto Nacional de
Pesquisas Espaciais (INPE)
e congado mariano



YURE MAIZON E AUGUSTO MICHEL SÃO HOMENAGEADOS PELA INTERPRETAÇÃO DO HINO OFICIAL DE TANGARÁ DA SERRA

Os artistas tangaraenses Yure Maizon e Augusto Michel, pai e filho, respectivamente, foram homenageados pela Câmara de Tangará da Serra com Moção de Aplausos, em agradecimento ao serviço prestado à cultura popular do Município, através da interpretação ao Hino Oficial de Tangará da Serra.

Em nome da Instituição, e por iniciativa do vereador Hélio da Nazaré (PL) o Parlamento Municipal reconhece publicamente o talento e dom artístico de Yure e Augusto, que em comemoração aos 48 anos de emancipação político-administrativa do Município, arrancaram elogios aos intérpretes pela primorosa dedicação ao projeto. “Ambos foram participantes do reality The Voice Brasil 2012 e The Voice Kids 2018, abrilhantaram com vossos talentos os programas, e representaram a nossa cidade em rede nacional, por onde passam encantam e, além disso, reconhecemos o talento musical de Yuri e Augusto, que aceitaram o convite da atual gestão, e interpretaram a letra do Hino Oficial de Tangará



FOTO: DIVULGAÇÃO

da Serra, lindamente”.

Indígenas da etnia Haliti-Paresi, ambos são o símbolo da cultura e música local e por tais motivos Yure Maizon e Augusto Michel são merecedores da Moção de Aplausos e Congratulações, oferecida pela Casa de Leis, através do vereador Hélio da Nazaré e reconhecida por unanimidade por todos os parlamentares. A Câmara Municipal de Tangará da Serra estabelece, no Regimento Interno da Casa, a concessão de títulos e honrarias a pessoas e instituições que desempenham ações em prol do crescimento, proteção, defesa e desenvolvimento da cidade. **(Informações Larissa Grella / Assessoria CM)**